

## APRESENTAÇÃO

*Salete Kozel Teixeira*  
*Professora doutora do Depto. de Geografia - UFPR*

A Revista RA'E GA: Espaço Geográfico em Análise apresenta nesta edição um número especial Temático tendo como fio condutor abordagens culturais relacionados a análise e reflexão sobre o espaço geográfico. É interessante ressaltar que atualmente essa abordagem tem norteado inúmeras pesquisas, sobretudo na geografia brasileira. No Programa de Pós-graduação da Universidade Federal do Paraná essa abordagem é contemplada pela linha de pesquisa **Território, Cultura e Representação**, e pelo **Núcleo de Estudos em Espaço e Representação-NEER.**, propiciando aporte as reflexões.

A idéia de elaborar um número temático surge a partir do curso “**Cultura e Representação: Diferentes Imagens e Linguagens**” que teve por objetivo ressaltar a importância da cultura para a pesquisa geográfica tendo como aporte a construção dos signos e representações visando a análise e compreensão da relação existente entre o ser humano e o espaço, nas diferentes perspectivas. A diversidade e qualidade dos artigos elaborados pelos alunos neste curso se constituíram na motivação para se organizar um número temático sobre a abordagem cultural no espaço geográfico.

E nessa perspectiva essa edição conta com uma diversidade de artigos na área proposta garantindo o caráter interinstitucional, agregando trabalhos realizados em contextos acadêmicos diversos permitindo o aprofundamento e enriquecimento das reflexões.

Aqui se encontram artigos que aprofundam reflexões epistemológicas relacionadas a conceitos geográficos, como paisagem sonora, geografia das emoções, as dimensões humanas em Yi-Fu Tuan, assim como trabalhos que apresentam questões pedagógicas relacionadas ao ensino da geografia no Brasil e na Itália, aspectos relacionados ao turismo e a poética do espaço em Bachelard, arte educação linguagem fotográfica, e análise ambiental perpassando pela percepção, representação e construção simbólica do espaço. A análise do espaço geográfico relaciona cavernas e religiosidade, apropriação das áreas verdes urbanas, degradação ambiental no Rio São Francisco, navegação no Rio Madeira e aspectos da construção histórica e emocional de Porto Velho.

Essas dimensões se entrelaçam propiciando uma tessitura de saberes tendo como fio condutor o cultural relacionado ao olhar geográfico em suas diferentes nuances e matizes.

Todos os textos evidenciam a qualidade e complexidade de ordem conceitual e empírica dos trabalhos desenvolvidos pelos autores inspirando interessantes reflexões no sentido de subsidiar uma melhor compreensão do espaço e dos agentes transformadores.